

## Cidades

RODRIGO GAVINI/AT



## QUEM É ELE

## Luiz Antônio Oliveira Santos

- > **NASCEU NO** Rio de Janeiro em 1956.
- > **DURANTE A** ditadura ficou exilado na Argentina e no Chile por quatro anos.
- > **VEIO MORAR** em Vitória, no Morro do Quadro. É enfermeiro aposentado.

**O ENFERMEIRO APOSENTADO** Luiz Antônio é o idealizador do castelo que recebe visitas de estudantes e turistas

QUE FIM LEVOU?

# Castelo em morro vai virar biblioteca pública

A construção que lembra os tempos medievais, localizada em Vitória, também vai ter adega e “casa do rei”

**Bárbara Becalli**

**D**ragões, guardiões e brasão são alguns dos atrativos na fachada de um castelo, na subida do Morro do Quadro, que está atraindo cada vez mais turistas e até alunos de escolas que se aventuram em uma aula diferente.

O Castelo Laos, como é chamado, não para de mudar. Ele vai se transformar em uma biblioteca pública, no segundo andar, em uma adega/pub no térreo, e ainda em um terceiro andar, em que será construída a casa do “rei”, o enfermeiro aposentado Luiz Antônio

Oliveira Santos, de 60 anos.

Ele embarcou nesse projeto em 2005, quando o sonho de menino começou a sair do papel. Fazendo referência aos modelos de castelos da Escócia, aos poucos o monumento foi tomando forma e hoje é característica do bairro de Vitória.

A vida difícil do aposentado, nascido no Rio de Janeiro, não o desanimou da materialização do seu maior desejo. Entre as dificuldades vividas, estão o exílio na Argentina e no Chile, no período da ditadura militar no Brasil e, ainda, oito enfartes.

“O castelo é meu presente para Vitória, por tudo que a cidade me proporcionou e ainda proporciona. Você é eterno quando seus valores prevalecem e quando eu partir, o castelo vai ficar para a cidade”, disse Luiz Antônio.

Essa história começou em 2004, quando ele vendeu sua casa, perto dali, e comprou o terreno que tem uma grande pedra. Mas isso não

impediu que ele construísse o castelo sobre ela. A obra foi feita, quase toda pelas mãos de Luiz, que revelou não tratar-se de um trabalho de pedreiro e, sim, de artista.

## TORRES

Entre os elementos que remetem ao tempo medieval, estão quatro torres direcionadas para quatro bairros: a da direita, a Ilha do Príncipe; a da esquerda, Chapada e Cabral, atrás o Morro do Alagoano, e no centro, a comunidade do Morro do Quadro.

Ele explicou que a ideia é anunciar com as torres quando houver algum acontecimento nesses bairros, com uma bandeira erguida para sinalizar, como casamentos e nascimentos, de acordo com as cores.

O local recebe visitas de quinta-feira a domingo, de 8 às 18 horas. De segunda-feira a quarta-feira, Luiz contou que são dias reservados para o agendamento de visitas escolares. Tudo gratuito.

## SAIBA MAIS

# Dragões, guardiões e brasão

### História

- > **EM 2004**, vendeu sua casa no Morro do Quadro e comprou um lote, no mesmo bairro, que tem uma grande pedra. Era ponto de viciados em droga e quando contou da ideia de construir um castelo, os frequentadores se empolgaram com a iniciativa.
- > **EM 2005**, seu sonho de menino começou a sair do papel, quando começou a construir o castelo. Grande parte do que há hoje foi ele quem fez.

### Visitas

- > **O CASTELO**, com elementos medievais, que conta com esculturas em

forma de dragões, guardiões e um brasão na fachada, recebe visitas de quinta a domingo, de 8 às 18 horas. A entrada é gratuita.

- > **DE SEGUNDA** a quarta, as visitas são reservadas para agendamentos de escolas que querem levar os alunos.

### Centro Cultural

- > **VAI SE TRANSFORMAR** em biblioteca, no segundo andar, a partir de livros doados por moradores, para ser usada pela comunidade.
- > **O PROPRIETÁRIO** Luiz Antônio planeja transformar o local que tem a pedra, no primeiro andar, em uma

adega e bar, com entrada liberada para os moradores da comunidade.

### Topo das torres

- > **CADA TORRE** do castelo representa um bairro: a da direita, a Ilha do Príncipe; a da esquerda, Chapada e Cabral, atrás o Morro do Alagoano, e no centro, a comunidade do Morro do Quadro.
- > **A INTENÇÃO É QUE** quando houver algum acontecimento nesses bairros, uma bandeira seja erguida para sinalizar, como casamentos e nascimentos.